

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA E DO OLHAR HUMANIZADO NO ADOECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Relatoria: Vitória Angelo Reina
Ana Carina Benevenuto Reis
Débora Cristina dos Santos Pereira
Ana Cláudia de Souza Borges

Autores: Danielly Fonseca de Jesus
Mileide Patrícia Frehlich de Aguiar
Dália Passos Sousa
Dayana Campos Galvão
Vanessa Antonelo Martins

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A formação do profissional da Enfermagem apesar de precária no ensino-aprendizagem prioriza a doença e não o sujeito adoecido, devido ao modelo biomédico ser ainda muito presente, porque consiste em ver a saúde voltada somente na situação em que o indivíduo está sem dor, não considerando os fatores emocionais. Diante disso, é necessário na prática da enfermagem aprimorar o modelo biopsicossocial, obtendo um olhar holístico da situação do enfermeiro para o paciente. Marcelo Souza (2014). Desse modo, a escuta terapêutica atua não somente como um recurso de humanização do cuidar, como deve fazer parte do cuidar. **Objetivo:** Analisar as publicações feitas ao longo dos anos sobre a importância da escuta e do olhar humanizado para a equipe de enfermagem relacionado ao seu adoecimento. **Metodologia:** Trata-se de uma investigação exploratório-descritiva, abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de artigos científicos publicados entre o ano de 2014 a 2019, que foram publicados nas revistas, como Psicologia e Saúde, Texto & contexto, Cogitare Enfermagem e Enfermagem UERJ, entre outros materiais teóricos. Assim sendo, foi realizada a leitura de quatro artigos científicos, no recorte de 12 a 18 de janeiro de 2021. Há que se registrar que todos os arquivos lidos apresentam em seu bojo dados coletados em entrevistas. **Resultados:** Considerando o papel da escuta terapêutica na prática dos profissionais da saúde, com um olhar na conduta profissional da enfermagem, observa a existência de vários obstáculos, tal como uma certa deficiência na graduação dos enfermeiros e condições de trabalho exaustivas, .Posto isso, é notável o protagonismo do enfermeiro dentro da escuta terapêutica, analisando o contato profissional enfermeiro- paciente, comparado com as demais classes de profissionais da saúde proporcionando adesão ao tratamento vinda do sujeito adoecido. **Conclusão:** A importância da comunicação da enfermagem e a relevância nessa área, percebeu-se a necessidade da escuta e do olhar que esses profissionais devem ter para com o indivíduo em adoecimento e o protagonismo da enfermagem nesse aspecto, colaborando para aceitar o diagnóstico, favorecendo a resolução do problema de saúde mais rápido. **Descritores:** Equipe de Enfermagem; Doença; Escuta qualificada.